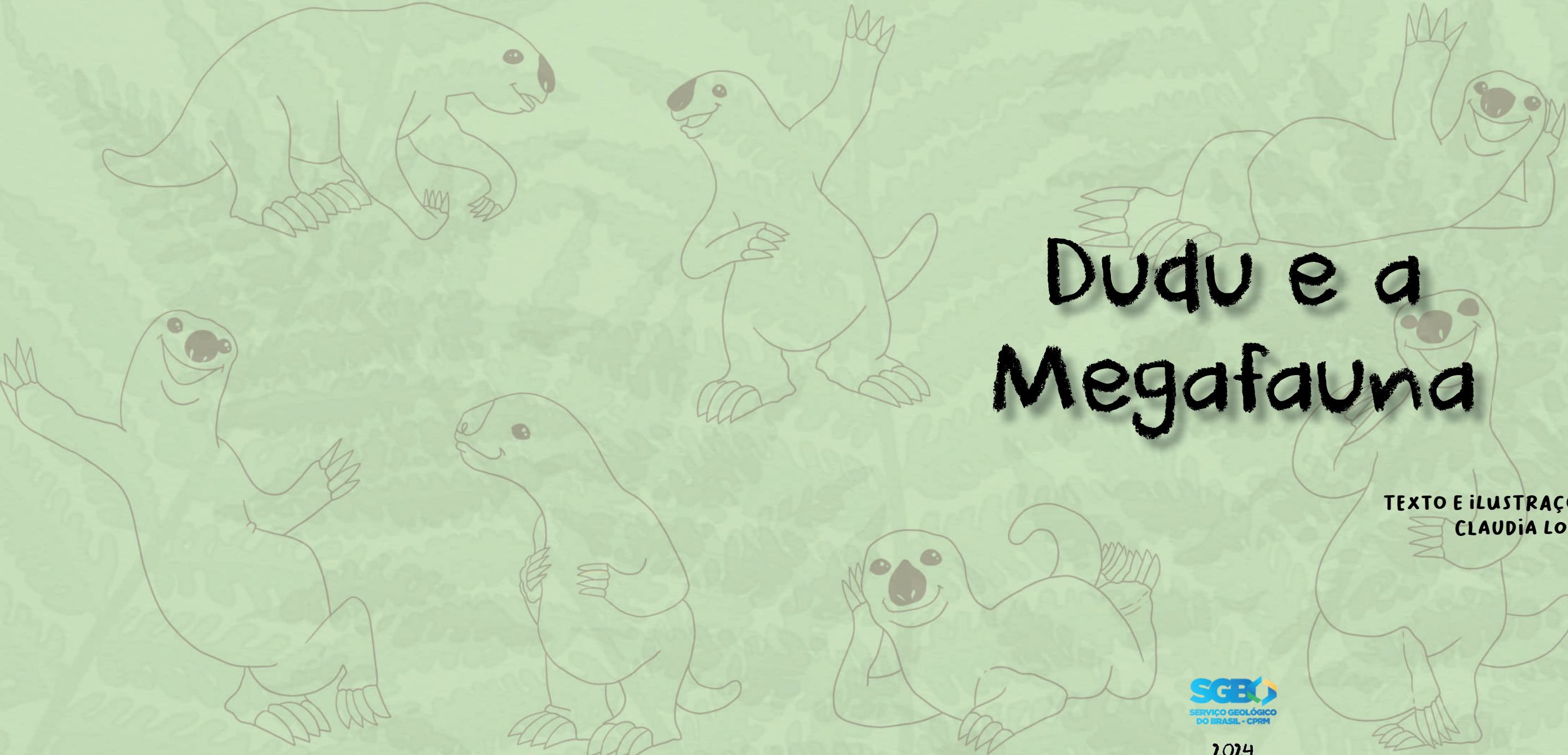




DIVULGAÇÃO MEDIADA Pela



Dudu e a Megafauna

TEXTO E ILUSTRAÇÕES
CLAUDIA LOPES



Esta obra está sob a Licença Creative Commons - Uso Não Comercial 4.0.

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

LOPES, Claudia

Dudu e a Megafauna / Texto e ilustrações Claudia Lopes. – São Paulo : CPRM, 2024.

1 E-book : PDF

1. Megafauna - Brasil. 2. Paleontologia - Pleistoceno. 3. Divulgação científica. I. Título.

CDD 560.178807



- Eu sou o Dudu-Rex!





- Como assim Dudu-Rex?!

- Ora, eu sou um T-Rex em forma de Dudu e estou invadindo a aldeia.

- Nossa Dudu, não havia T-Rex no Brasil!
E muito menos gente para ter
aldeias, quando ainda tinha
dinossauros...





- Mas, Aninha, eu quero ser um animal grandão!

- Então, você pode ser um dos animais gigantes da megafauna brasileira.

- Animais gigantes? Megafauna?



TEMPO GEOLÓGICO

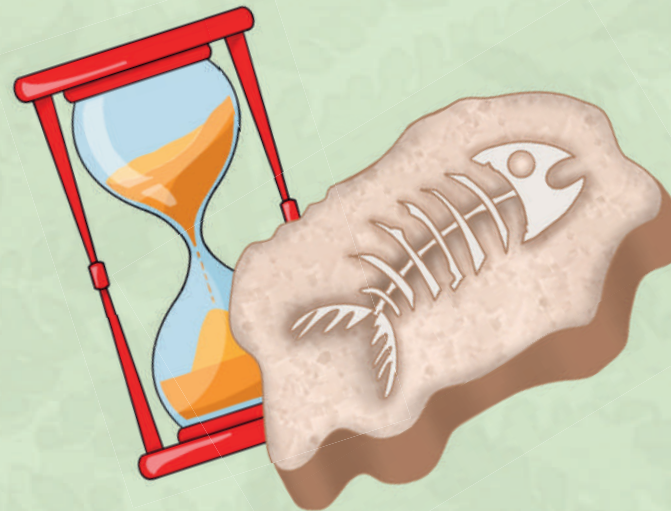
Antes de qualquer coisa, é importante aprendermos sobre o Tempo Geológico.

Você já ouviu falar que tudo tem seu tempo? Então, podemos dizer que isso também se aplica ao nosso planeta Terra e a todas as coisas que por aqui estão ou já estiveram.

O Tempo Geológico são os bilhões de anos desde que o planeta Terra começou, da formação de sua crosta até os dias de hoje.



A Tabela do Tempo Geológico é uma maneira de marcar o tempo baseado nas rochas. A tabela classifica as camadas geológicas para contar o tempo e as relações dos eventos na história geológica do nosso planeta.



Eon	Era	Período	Época
Fanerozóico	Cenozóico	Quaternário	Holoceno
			Pleistoceno
		Neógeno	Plioceno
			Mioceno
		Paleógeno	Oligoceno
	Eoceno		
	Paleoceno		
	Mesozóico	Cretáceo	Superior
			Inferior
		Jurássico	Superior
Médio			
Inferior			
Triássico		Superior	
		Médio	
		Inferior	
Paleozóico		Permiano	Lopingiano
			Guadalupiano
	Cisuraliano		
	Carbonífero	Pennsylvânico	
		Mississippico	
	Devoniano	Superior	
		Médio	
		Inferior	
	Siluriano	Pridoli	
		Ludlow	
Wenlock			
Llandovery			
Ordoviciano	Superior		
	Médio		
Cambriano	Furongiano		
	Miaolingiano		
	Série 2		
Pré-Cambriano	Proterozóico	Neoproterozóico	Terreneuviano
			Ediacariano
			Cryogeniano
		Mesoproterozóico	Toniano
			Steniano
	Paleoproterozóico	Ectasianio	
		Calymmiano	
		Saheariano	
	Arqueano	Hadeano	Orosiano
			Rhyaciano
Arqueano	Hadeano	Sideriano	
		Neoarqueano	
Arqueano	Hadeano	Mesoarqueano	
		Paleoarqueano	
Arqueano	Hadeano	Eoarqueano	



MEGAFAUNA

Vamos começar por entender a palavra megafauna.

MEGA = GRANDE

FAUNA = ANIMAIS

Portanto, megafauna é o mesmo que animais grandes.

Mas nem todos os animais grandes e de todos os tempos. Estamos falando dos animais da era cenozóica, que é a era mais próxima da gente.

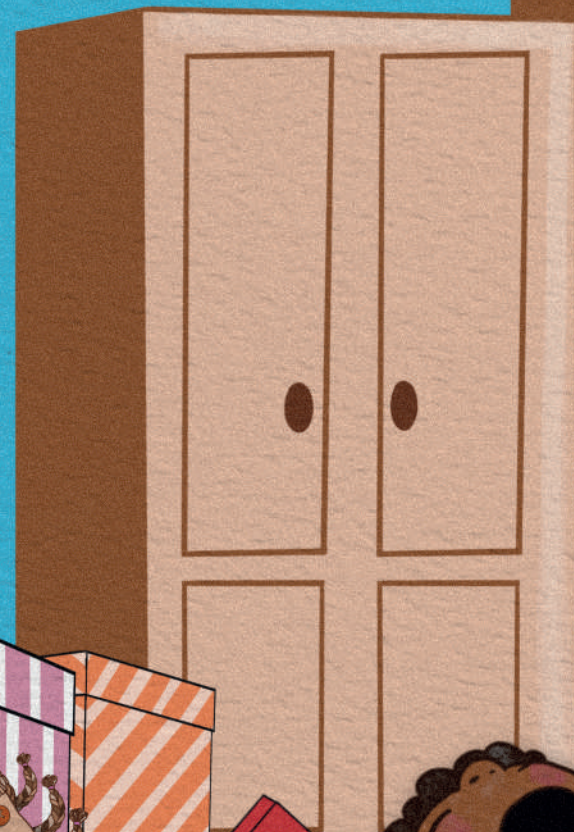
Sendo assim, o termo megafauna se refere a todos os animais de grandes proporções que, em geral, pesam mais de 50 kg na fase adulta (alguns até mesmo com mais de 1000 kg).



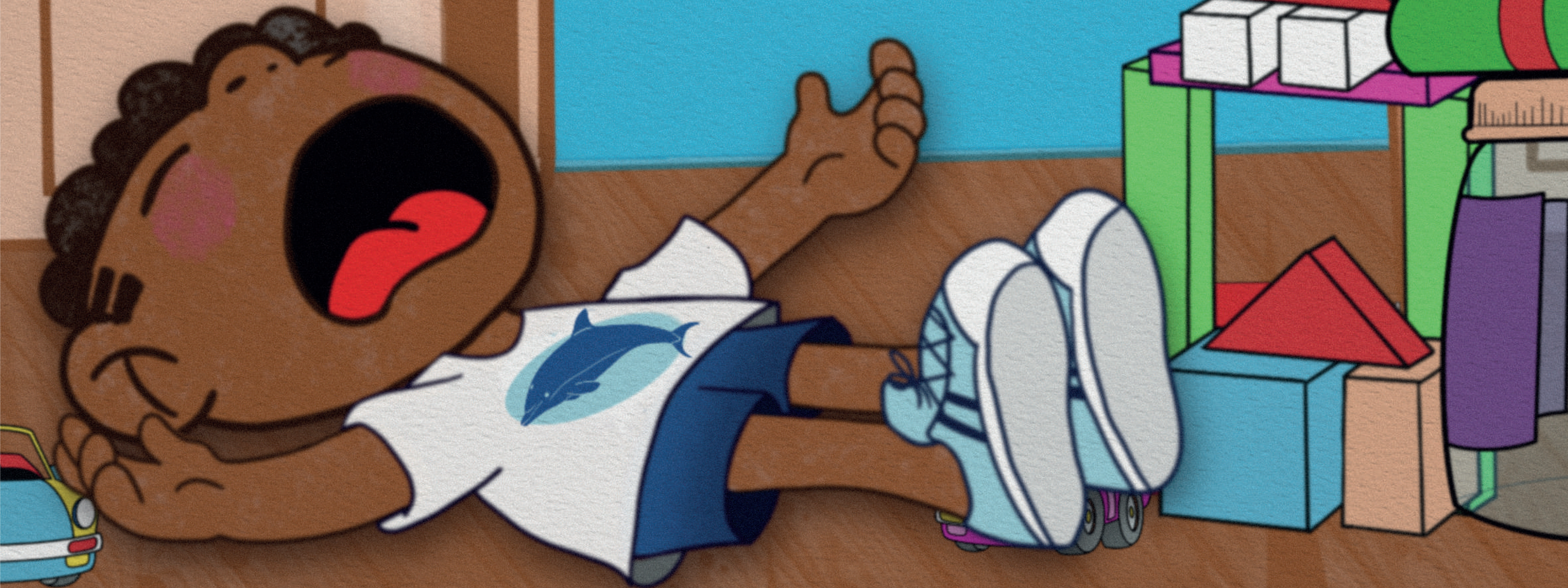
Quando se fala em megafauna, o mais comum é estar se referindo ao conjunto dos animais pré-históricos de grandes proporções que conviveram com a espécie humana, e desapareceram no final do período Pleistoceno, na Era do Gelo.

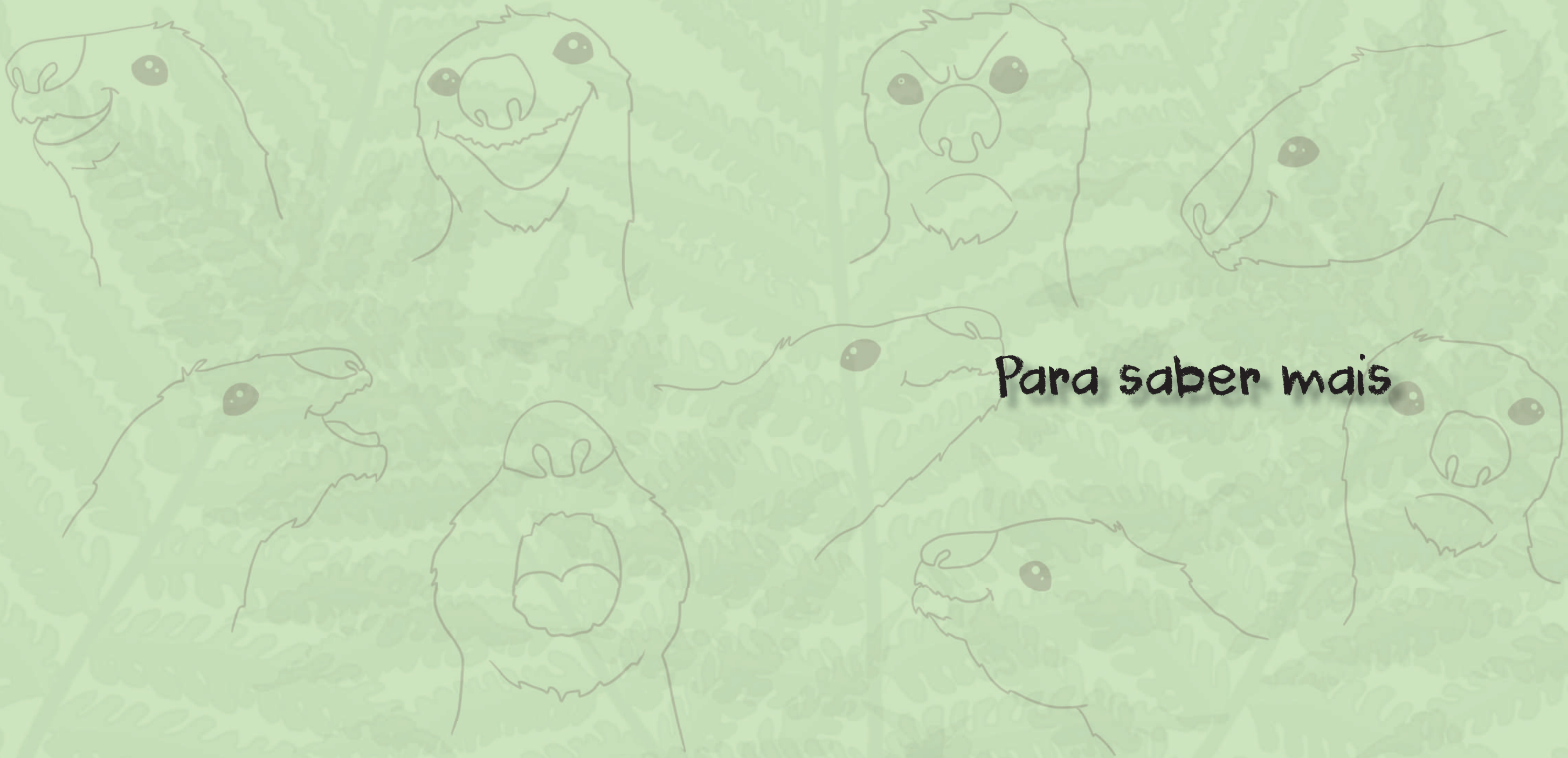
São preguiças-gigantes, tatus-gigantes, mastodontes, tigre-dentes-de-sabre, entre outros. E adivinha o que eles tinham em comum? Eram todos enormes!.

- E agora, Dudu, o quê houve?



– Ora, eu sou uma preguiça-gigante!
E tô aqui de preguiça... E das bem grandes!





Para saber mais

Camada mais jovem
↑
Camada mais antiga



Datação Relativa

Baseia-se na posição das camadas de solo, umas em relação às outras e na posição em que ocorrem os fósseis. Fósseis-guia auxiliam na datação relativa, comparando-os a fósseis de outros locais.

Tempo Geológico

≠

Tempo Histórico

Era Pré-Cambriana

Foi a era mais longa. Durou 570 milhões de anos. Surgimento da vida: células eucarióticas e, posteriormente, eucariontes multicelulares.

Divisão da Tabela Geológica

ÉONS → ERAS → PERÍODOS → ÉPOCAS

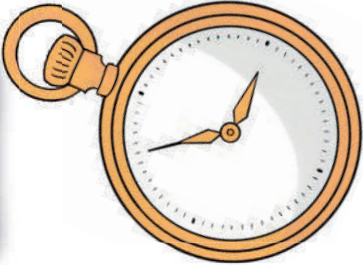


Datação Absoluta

Esta datação é precisa e é chamada de datação radiométrica. A datação radiométrica é como usar um relógio muito preciso para descobrir a idade das rochas. É como se as rochas tivessem um ingrediente especial que muda lentamente com o tempo, e, assim, podemos medir essa mudança para descobrir quanto tempo passou desde que as rochas foram formadas.

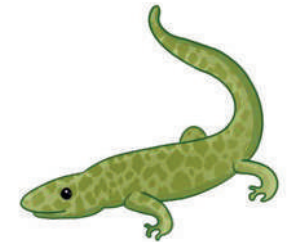


TEMPO GEOLÓGICO



Era Paleozoica

Grandes alterações climáticas, de frio intenso para clima ameno, favorecendo o nascimento de novas espécies.



Tempo atual

Éon Fanerozoico
Era Cenozoica
Período Quaternário
Época Holocênica.



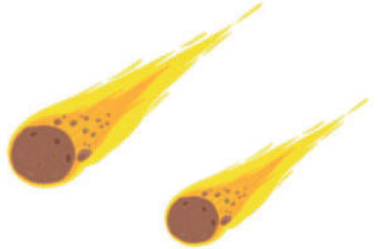
Era Cenozoica

Expansão dos angiospermas e dos mamíferos. No período Quaternário surgiram os mamíferos modernos.



Era Mesozoica

Expansão dos dinossauros no período Jurássico. Termina com a extinção dos dinossauros.





Ave-do-Terror

Nome científico:
Paraphysornis
brasiliensis



Tigre-Dente-de-Sabre

Nome científico:
Smilodon
populator



Até 2,5 metros de comprimento e 1,5 metro de altura
Até 350 kg
Habitava todo o território brasileiro
4 mil anos atrás

Nome científico:
Glyptodon
clavipes



Tatu-Gigante



Até 2 metros de comprimento e 1,5 metro de altura.
Até 800 kg
Habitava a região que compreende desde o estado do Sergipe até o sul da Argentina, na Patagônia.
5 mil anos atrás.

MEGAFUNA BRASILEIRA



Até 60 cm de comprimento e 2,4 m de altura.
Até 180 kg
Habitava, principalmente, nos estados da Região Sudeste.
Entre 60 milhões e 2,5 milhões de anos atrás



Mastodonte

Nome científico:
Stegomastodon
waringi



Até 5 metros de comprimento e 2,5 metros de altura.
Até 3,5 mil quilos.
Habitava a região central do Brasil, entre os estados da Bahia e do Paraná.
Existiu a 10 mil anos atrás.

???



Nome científico:
Eremotherium
laurillardii



Preguiça-Gigante

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE AS PREGUIÇAS-GIGANTES

Nome científico:
Eremotherium laurilardi

Dimensões: até 6 metros de comprimento
até 4 metros de altura.

Peso: até 4 mil kg.

Espécies de parentesco próximo:
tatus, preguiças arborícolas (que vi-
vem em árvores) e tamanduás.

Onde habitava:
foram encontrados fósseis em prati-
camente todo o território brasileiro,
com maior concentração na
região onde hoje é o estado
da Bahia.

Em que época viveu: 9,7 mil anos atrás.



Os fósseis de preguiças-gigantes, encontrados em diversas regiões do continente, revelam grupo diverso de animais, de tamanhos e hábitos múltiplos. Enquanto as preguiças de nossos dias vivem no alto das árvores, suas "primas" pré-históricas podiam viver em comunidades e caminhar pela Terra. Algumas preguiças-gigantes desenvolveram a capacidade de escavar a terra para construir tocas.

Elas são conhecidas como paleotocas.



Leituras e vídeos

Ficou curiosa? Ficou curioso?

Que tal, então, ver um vídeo sobre megafauna, preguiça-gigante ou paleotocas, ou ler um pouco mais sobre o assunto? Aqui vão algumas dicas.

Vídeos

RASMUSSEN, Richard. **Encontramos fósseis dos gigantes da megafauna!** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BRGADNRCNag>

RIBEIRO, Theo Costa. Megatério - O Bicho Preguiça Gigante. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=PbT92wVm-zAA>

Textos

BUCHMANN, Francisco Sekiguchi. **É um túnel? Uma toca? Ou uma paleotoca?** Ciência Hoje das Crianças, v.24, n.223, p. 2-5, maio 2011. Disponível em: https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/chc/chc_223.pdf

FERNANDES, Afonso Henrique Menezes. **MUSEU DE CURIOSIDADES #3 - Megafauna:** a exuberante fauna brasileira da Era do Gelo. Disponível em: <https://sae.museu-nacional.ufrj.br/museu-de-curiosidades-3/>



Texto e Ilustração:
Claudia Lopes

Revisão Técnica:
Andrea Sander
Bruno Horn

Revisão de Texto:
Irinéa Barbosa da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação:
Claudia Lopes

ISBN 978-65-5664-455-4